ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1929 N.º 2397

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A VISITA dos jornalistas lisboetas, orientada pelo Sindicato dos Profissionaes da Imprensa de Lisboa, aos seus camaradas do Porto, que teve como proposito altamente significativo a inauguração da Casa dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, terminou ontem com uma serie de festas brilhantissimas, que foram outras tantas afirmações de solidariedade e da coesão da classe, ligada já por uma obra comum que, num futuro breve, se engrandecerá por realidades praticas, de assegurado interesse.

Pela manhã, os jornalistas de Lisboa, acompanhados pela direcção da Casa dos Jornalistas e Homens de Letras, de que é presidente o sr. dr. Aarão de Lacerda, e por muitos camaradas portuenses, visitaram os armazens de vinhos dos srs. Valente Costa, que lhes ofereceu um "Porto de honra„, tendo agradecido as saudações recebidas o nosso camarada Artur Portela; e a Sociedade de Vinhos Borges & Irmão, onde falaram um representante desta firma e o nosso brilhante colega Matos Sequeira. Em seguida, os jornalistas dirigiram-se ao "atelier„ do mestre Teixeira Lopes, sendo recebidos na sua ausencia pelo sobrinho do grande artista. A's duas horas, no Palacio de Cristal, realizou-se um almoço, que decorreu muito animado.

O Sport Club do Porto franqueou as suas portas aos visitantes, sendo servido um *lunch*, onde se trocaram afectuosos brindes.

Uma visita ao Palacio de Cristal e uma piedosa romagem aos tumulos de Camilo e dr. Alves da Veiga, onde os jornalistas de Lisboa depozeram flôres, preencheram o resto do dia. A' noite, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga ofereceu uma recita de homenagem, tendo cantado o Orfeão do Porto, e falado Erico Braga e o nosso distinto camarada Cristovão Ayres. Em seguida, os jornalistas dirigiram-se ao cinema Aguia de Ouro, cujo edificio está modernisado com grande elegancia, sendo-lhes servido um "Porto de honra„. Por ultimo, á 1 hora da madrugada, num pitoresco *restaurant* dos arredores do Porto, houve uma animada ceia de confraternisação, que terminou ás 6 horas da manhã. Discursaram, entre outros, os presidentes das duas colectividades do Porto e Lisboa, respectivamente, dr. Aarão de Lacerda e Artur Portela, Antonio Ferro, Matos Sequeira, Padre Miguel de Oliveira, Cristovão Ayres, Alfredo Marques, Julio de Almeida, e varios jornalistas do Porto.

* * *

AO fim da tarde de hoje, realizou-se na Sociedade Nacional de Belas Artes um "Porto de honra„ para testemunhar o apreço dos artistas portugueses ao distinto pintor brasileiro sr. Leopoldo Gotuzzo, cuja exposição de solido exito encerrou ontem.

* * *

A ASSOCIAÇÃO dos Accionistas e Obrigacionistas Portugueses publicou o livro "A questão de Cabinda„, por Cardoso Leitão, contendo tambem a sentença do Tribunal do Comercio, nas acções que o sr. José Parreira promoveu.

EUROPA
minha segunda Patria

Privados daquele nobre sentimento universalista que deu a Portugal um tão grande lugar e uma tão alta missão no mundo, os portugueses de hoje quasi se desinteressam do vasto movimento de solidariedade internacional, cada vez mais vivo e forte na Europa de após-guerra. A angustia do nosso velho continente, agitado por sucessivas crises de ordem espiritual, económica, social e politica, passa-nos em grande parte despercebida, embora dela soframos repercussões dolorosas e constantes. Mas parece que atribuimos a origem do nosso mal-estar a nós mesmos, apenas, e nunca a influencias ou a ambientes alheios. E, no entanto, esse mal-estar deriva, até certo ponto, da incerteza patente dos destinos da Europa. Seria interessante e util compreender e estudar facto de tal magnitude. Não para nos esquivarmos a qualquer justo sentimento de responsabilidade. Antes para saber de que modo se poderá melhor reagir em face das culpas que na verdade nos pertençam, e das perturbações que nos venham de fora. Só assim, o problema lusitano obterá solução condigna e completa. Trata-se, afinal, por um lado, de defender e assegurar a nossa prosperidade e prestigio proprios; pelo outro, de auxiliar a manter ou a fortalecer a prosperidade e o prestigio da civilização ocidental, que tanto nos ficou devendo no passado, e de cuja sorte, boa ou má, a sorte do nosso país é absolutamente inseparavel.

Um livro recente do sr. Gastão Riou—*Europa, minha patria*—ajuda-nos muito a tomar contacto com as multiplas e confusas aspirações da Europa, nesta epoca de tanta confusão. O sr. Gastão Riou é um espirito claro e ardente, e que já em 1919, quando em Paris o conheci, se preocupava com o porvir da latinidade, interessando-se pela expansão da alma mediterranica no Brasil. Agora concretiso mais o seu pensamento, pois reclama e preconisa a *União Europeia*, como unico processo de salvar a *saude* do Ocidente, que julga essencial á saude e força da Humanidade. Quem se atreverá a contradictar este ultimo e verdadeiro axioma? Muita gente, porém, sorrirá da ideia velha e renovada dos Estados-Unidos da Europa, que o sr. Gastão Riou calorosamente expõe. Mas, sorrindo ou não, preciso é não a perder de vista, mesmo que a tomemos unicamente como simptoma da consciencia do perigo que toda a Europa corre, conservando-se dissociada, hostil, desharmonica, perante os venenos do Oriente e o materialismo organisado da America do Norte.

Como Paul Valéry, o sr. Gastão Riou afirma que á vitoria da Europa, á continuação e fortalecimento da sua primazia, corresponderá a vitoria do espirito. Atitude geral a todos os bons europeus nossos contemporaneos, seja qual fôr o partido ou facção, o grupo ou seita, o país ou região em que se encontrem. E' evidente, cheio de magua o confesso, que a nenhum desses homens, sôbre o assunto falando ou escrevendo, a posição da nossa terra, sentinela extrema do Ocidente, alguma vez lembrou. Compete-nos a nós, todavia, torna-la lembrada. A Europa encontraria em Portugal um posto magnifico de vigilancia e defesa e, como sempre,—ainda que ela infelizmente o ignoro — um foco de propaganda dos seus ideais e concepções através do Atlantico. Não me cansarei de repetir que é uma obrigação patriotica fazer tudo quanto em nosso alcance esteja para desempenharmos com brilho essa tradicional missão luzitana — já educando-nos e instruindo-nos, já chamando as atenções do mundo sobre a nossa especial situação geografica e historica. O livro de Gastão Riou, cujo titulo Poincaré, num breve prefacio entende, e com razão, que melhor seria "*Europa minha segunda Patria*„, é, sem duvida, nas suas conclusões, bastante vago e utopico. Não importa. Trazendo-nos a noção exacta do desiquilibrio europeu, e mostrando-nos o valor da civilisação latina no globo, é de boa leitura entre nós porque nos obriga a reflectir nesta certeza indiscutivel:—ou Portugal sacode a sua velha letargia, é retoma o seu lugar de pioneiro do Ocidente, ou será ámanhã a presa facil dos outros povos em que a inteligencia exacta do futuro lutou e venceu.

João de Barros

— Acho que este Carnaval vai ser uma sensaboria.
— Porquê?
— Então, não vão proibir as "cocottes"?...

MERECE ler-se a seguinte carta:

"*Sr. director*—Passou ontem o 38.º aniversario do 31 de Janeiro. O país sentiu a data memoravel, mas guardou um silencio enigmatico.

Porque não traduziu o seu entusiasmo por manifestações inequivocas?

A resposta a tal pregunta não é facil nem pronta. Admitamos, por hipotese, esta — Portugal não atravessa uma fase propicia ao culto externo, ás ruidosas afirmações da rua. Cada um pensa e reflete por si e para si. Quando muito, comunica ao visinho o rusultado das suas meditações.

Mas ousará alguem sustentar que o 31 de Janeiro vai entrando na categoria das coisas decrepitas?

Enganar-se-hia redondamente quem se decidisse pela afirmativa. O povo não descrê da data promissora em que a Republica teve o seu baptismo de sangue. Tambem não se alheia nem duvida do porvir.

A luta pela vida não deixa margem para jogos florais.

Em cada lar ha dificuldades, penas e inquietações febris. A Republica não carece de braços e dedicações que a defendam.

Quem se atreverá a erguer a mão sacrilega contra ela?

O Exercito e a Marinha garantem-na contra qualquer perigo. O povo não abranda no seu zêlo nem na sua coragem....

Como, porém, nos achamos num momento de pesados sacrificios, importa, antes de mais nada, lutar para que o pesadelo dos sofrimentos que tocam a todos e a cada qual se torne menos incomodo. Depois virá a desopressão, a franquesa e a alegria.—Gratissimo pela publicação desta.—*Um leitor assiduo*.„

* * *

ALVES da Cunha, actor que honra uma geração, e é, na sua arte, um indiscutivel valor representativo, realiza amanhã a sua festa, no Teatro Nacional, com duas peças, onde o seu temperamento de comediante é posto gloriosamente á prova: "As duas causas", teatro forte e empolgante, e "A Pele Nova", peça espirituosa, de ligeiro talhe.

Alves da Cunha reunirá amigos e admiradores e merece o carinho que o publico deve prestar aos seus grandes artistas.

* * *

NUM artigo do sr. dr. Brito Camacho, ontem publicado, e depois de o articulista afirmar que o que destruiu a Republica espanhola foi mais as lutas entre republicamos do que a reação monarquica, encontramos este periodo, de flagrante verdade e oportuno "remember„:

"O 31 de Janeiro pretendeu realisar, forma republicana a aspiração democratica que vinha de longe, talvez do Mestre de Aviz, tornando-se consistente durante o periodo nefasto das lutas liberais e adquirindo forma politica, de realisação prática, depois de se tornar manifesto o fracasso do constitucionalismo.„

* * *

A DIRECÇÃO do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que hoje regressou do Porto, foi esta tarde apresentar as suas condolencias á viuva do emdrezario Luiz Galhardo.

* * *

ABRE amanhã, na Bobone, a exposição de pintura do artista Fausto Sampaio.

Box

Duas das mais destacadas figuras belgas do pugilismo, Humbeck e Pelleman, são os adversarios de José Santa e José de Oliveira, na noite de 4 de Fevereiro, no Coliseu

Os belgas Pierre Charles e Jack Humbeck são os melhores pesados da Belgica e são, ao mesmo tempo, dois dos melhores pesados da Europa, Pierre Charles é actualmente o campeão da Belgica, e Jack Humbeck, que já ostentou esse titulo e o perdeu apenas porque uma longa permanencia na America do Norte o impedia de defendê-lo, é por certo um temivel adversario para Pierre Charles, que é um dos actuais pretendentes ao titulo de campeão da Europa.

Esse Jack Humbeck, que é um magnifico atleta, na fôrça da vida, com um «récord» brilhantissimo, com 90 quilos de peso e 1,86 de altura, apresenta-se no Coliseu na noite de 4 de Fevereiro a combater o idolo dos portugueses José Santa; e Jack Humbeck, é interessante saber-se, foi até agora o unico homem que venceu Santa, embora Santa por sua vez o tivesse vencido em outro combate, realizado com o primeiro no Porto. O encontro Humbeck-Santa tem fóros justos de sensacional acontecimento pugilistico e Santa tem treinado duramente no Porto, com o seu explendido *sparring-partner* Antonio Sebastião, campeão pesado do Brasil.

Um dos combates de valor grande na explendida sessão que se organizou será o de Manuel Pires contra Alvaro Campos. Este, que é um dos mais corajosos *leves* e tem da arte de combater uma intuição magnifica, que junta com um cuidado treino que dele têm feito um bom pugilista, tem dura tarefa, pois Manuel Pires conseguiu, no Brasil, a proeza de bater o brasileiro Assobrad, que foi um dos vencedores de Tavares Crespo.

Principiou hoje no Coliseu dos Recreios a venda de bilhetes.

Os belgas chegam ámanhã á tarde, no «Sud».

Montepio Geral

Faz empréstimos hipotecários sôbre prédios rústicos e urbanos em todo o País.

Dr. G. de Brito Chaves

Ex-assistente l. da Faculdade de Medicina de Lisboa

Residencia: Avenida da Liberdade, 212—Tel. N. 114

Consultorio: Rua Eça Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

Dr. A. de Mendonça

Garganta, Nariz e Ouvidos

Consultas das 4 ás 6

Av. da Liberdade, 173, 1.º

TELEFONE N. 908

Polainas Inglesas

Chegou a 2.ª remessa á Sapataria Garrett.

Rua Garrett, 94

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

BOLSA DE LISBOA

1 de Fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 % 1923 Ouro	850$00	850$00	852$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	914$00	—	—
» » 3 % 2.ª » . . .	—	920$00	924$00
» » 3 % 3.ª » . . .	970$00	970$00	975$00
Banco Comer. de Lisboa	—	585$00	600$00
» Lisboa & Açores.	580$00	575$00	585$00
» de Portugal . . .	1.008$00	1.006$00	1.010$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.620$00	—
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	121$00	121$00	121$50
» das Aguas de Lisboa.	—	266$00	287$00
» Gaz e Electric. coup.	—	—	—
Soc. Industrial Aliança .	—	182$00	186$00
C. Portugal e Colonias .	109$50	109$50	110$00
» Nacional de Navegaç.	331$00	330$00	332$00
A Tabaqueira	700$00	695$00	710$00
C. Tab. de Portugal. . .	—	630$00	640$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	145$00	150$00
Idem mod.	101$50	101$50	102$00
C. Amboim.	191$50	191$50	192$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	104$50	104$00	105$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	101$00	100$00	101$00
» de Seguros Sagres . .	—	870$00	920$00
Agricola das Neves . . .	380$00	375$00	—
Assucar de Angola . . .	130$00	129$50	130$00
Cabinda	3$45	3$40	3$45

A PRAZO

EFECTUADO			
Amboim 3.ª . .	196$00	Match mod. 3.·.	103$00
Norte e Leste 2.·	120$00	C. Aguas L. 3.·.	275$00
		B. N. Ultram. 3.·	191$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 109$00, v. 110$50.

A MUSICA

A 2.ª audição DO VIOLINISTA BRONISLAW HUBERMAN

e o concerto sinfonico Fernandes Fão

A Sonata de Cesar Franck a abrir o programa!... Porque não confessar que, embora o deslumbramento de domingo, tinhamos um vago receio de não concordar em absoluto com a interpretação de Franck pelo grande Haberman e o seu valioso cooperador, o pianista Siegfried Schultze... Se algum mediocre desfigura ou macula o que ha de mais elevado e profundo, tolera-se, desculpa-se em certos casos até; mas neste caso uma divergência real, no modo de sentir, tinha revestido para nós as proporções de uma catástrofe. Hosanna! Desde o principio, a melodia franckista se afirmou, soberana, luminosa, apezar das maguas, das queixas, das febrilidades, das tormentas, das implorações de que vai sendo eco no perene monumento musical, para alcançar no fim a apoteose da alegria vitoriosa...

E o que diria Cesar Franck, cuja bondade inexgotavel ficava sempre contente com quem fazia o que podia na execução das suas obras, fosse muito ou fosse pouco, como era o caso tantavez?... Seria capaz de exclamar "Non, non, il n'est pas possible que se soit si beau!...". E é bem verdade que a Belesa máxima é uma tortura, a deixar quando nos deixa outra tortura a roer: a Saudade; mas são uns pobres miseráveis aqueles que desconhecem essas torturas!

Depois, outro genero de emoção mais "á fleur de peau", felizmente,—de outro modo o coração não resistia,—com o concerto de Tchaïkowsky, virtuosismo transcendente estreiado sôbre motivos vincados de facil acepção; e a vibração anónima de toda o publico está entre as mãos de Bronislaw Huberman,—como e com o seu instrumento... A ovação é tão brusca que choca, quasi,—nem deixou morrer a resonância do acorde final!

Sem desdouro, Siegfried Schultze toca então a solo, com a poesia entrecortada de arrebatamento, a balada em lá de Chopin, e, extra-programa, mais Chopin entre brilhante e delicado. E é de novo Huberman que vem despedir-se com a "Avé Maria", de Shubert-Vilhelim, que de novo nos curva sob a impressão de intensidade dolorosa, uma dança hungara de Brahms-Joaquim, mais trechos extra-programa,—até que a cortina acaba por correr definitivamente,—e o Destino de milhares de aspectos, quasi todos semivelados, vai prosseguindo...

No Ginasio

O concerto sinfonico, sob a regencia de Fernando Fão, domingo passado, era destinado á festa artistica da orquestra. E prestou-lhe carinhosa colaboração a cantora Arminda Correia e o violoncelista João Passos, interpretando este o lindo 1.º concerto de Saint-Saëns, para violoncelo, com acompanhamento de orquestra, uma obra prima tanto pela musicalidade, a frescura, o lirismo expontaneo dos temas, como pelas proporções do conjunto e pelo "savoir-faire" técnico que caracterisa o grande mestre francês. O solista é artista de nomeada sólida, com muitos e merecidos triunfos na sua carreira já longa, não porque seja velho, mas porque começou muito novo. A sua técnica flexivel, a sua personalidade de interprete, a sua sensibilidade muito musical tiveram mais uma vez ocasião de brilhar, embora João Passos estivesse um pouco desigual.

Arminda Correia interpretou quatro canções do professor Antonio Eduardo Ferreira, duas das quais com acompanhamento de orquestra—"Foi pena", de instrumentação curiosa e interessante, mas que nos agradou, contudo, muito menos do que a outra, "Canção triste"—as outras duas com acompanhamento de piano, sendo tambem muito melhor o "Dorme, dorme, meu anginho" do que "A uns olhos verdes". Em qualquer deles Arminda Correia conseguiu o maximo, cingindo quasi sempre o seu maravilhoso timbre ao canto a meia voz, e aproveitando para uns "smorzandos" perfeitos. Cantou ainda com a mesma perfeição uma melodia de Schumann, e a admiravel pagina de Gretchaninow, "Triste est le steppe", onde a sua voz se expandiu então, solando e brilhando, clara e plena.

A orquestra, que acompanhou a primor o concerto de Sain-Saëns, teve a seu cargo a "Sinfonia pastoral" de Beethoven, onde mais uma vez o maestro Fão se deu com toda a consciencia e o entusiasmo que o seu cargo lhe merece. Não sentimos do mesmo modo o tema inicial; gostámos, contudo, da regencia em geral, merecendo especial referencia o "Andante" e a transição do "Scherzo" para o "final".

E fechou o concerto a brilhante "Cavalgada das Waskyrias", sempre acolhida com entusiasmo.

Francine Benoit

Festival Espanhol no Tivoli

Reveste fóros de entusiastico acontecimento o Festival Espanhol que a magnifica orquestra sinfonica, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, realiza ámanhã, sabado, no Tivoli, em 10.º e ultimo concerto de assinatura ordinaria. São executadas as mais belas obras dos grandes compositores espanhois, alguns dos quais enviaram as suas partituras propositadamente para este extraordinario festival. Entre outras composições figuram no programa «La Noche Buena del Diablo», de Oscar Espla, «Navarra», de Sarasate para dois violinos e orquestra sendo executantes os distintos artistas Francisco Benetó e Paulo Manso, «Ballada», de Julio Gomes, «La Zambra», de Pedro Blanco, pela ultima vez e a pedido, os grandes exitos desta orquestra «El Sombrero de Três Picos», de Falla e a «Triana» de Albeniz-Arbós e ainda outras obras de autores consagrados espanhois.

Olimpia Club

Grande sucesso do

Trio Chatam

Artistas musicais e Bailes Classicos

Virtuoses Xilofonistas

Jantares á americana

= Escudos 10$00 =

BAILE DE MASCARAS

Na Taverne: Das 0 h. ás 5

CEIAS, com entrada franca

Esc. 7$500

A desinfecção é a saude

Para desinfecções rigorosas, tratamentos medicinaes e veterinarios a

Creolina Pearson

para desinfecção geral, lavagens de casas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, pateos, etc., a

Paco-Creolina Pearson

(a verdadeira)

Em todas as farmacias e drogarias

Deposito geral: **Alfredo dos Santos Ltd.**

Telf. T. 1748 — Praça D. Luiz, 9, 2.º

Garage Aguia d'Ouro

Avenida Cinco d'Outubro, 125

TELEFONE N. 5832

Uma das mais vastas do país. Dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio construido expressamente para o fim a que é destinado.

Venda de gazolina, oleos, pneus, sobrecelentes e acessorios. Oficinas de reparações.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa da Foz de Aronce, D. Maria José Barahona de Azevedo Coutinho, D. Maria Henriqueta Infante da Camara Taborda, D. Maria Inacia Malheiro de Albuquerque de Vilhena, D. Maria da Conceição Leite Perry Osorio de Alarcão, D. Adelina de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria de Almeida (Lavradio), D. Aurora de Jesus de Sousa Coutinho de Mendia, D. Beatriz Eça de Almeida Fernandes e D. Mercedes Vaz Ferreira de Andrade.

E os srs.:

Dr. Francisco Proença de Almeida Garrett, Dr. Tomaz Ribeiro Colaço, Francisco Mario de Campos (Carcavelos), Pedro Gomes da Silva, José de Castelo Branco Ribeiro da Cunha, Luiz Gonzaga Leite Perry de Sousa Gomes, Manuel Filipe Pereira da Silva, Joaquim José Ferreira Junior e Antonio Torres.

A Caridade

Matinées dançantes

Prosseguem com toda actividade os preparativos para as interessantes «matinées dançantes» que nos domingos 3 e 10 do corrente mês de fevereiro, domingos magro e gordo, se realizam no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, organisadas por uma comissão composta das sr.as D. Emilia Carolina Neto Afonso Pereira Coutinho e D. Maria Luiza de Mendonça, cujo produto reverterá a favor de varias obas de beneficencia.

Nestas «matinées» haverá um recinto especial para creanças, concedendo a mesma comissão na de domingo gordo, dois premios para serem conferidos a duas creanças que melhor mascaradas se apresentarem.

Os bilhetes para estas «matinées dançantes» devem ser requisitados pelo telefone 1850 N.

Casamentos

—No dia 28 do mês passado, pelos srs. P.e Francisco Joaquim Neto, presidente da Camara Municipal de Vimioso e Arnaldo Eugenio Lopes, foi pedida em casamento para o sr. José Lopes Direito, filho da sr.ª D. Inocencia de Morais Carvalho Lopes e do sr. José Augusto Lopes, escrivão de direito e proprietario em Vimioso, a mão da sr.ª D. Maria da Conceição Pires, filha da sr.ª D. Ana Barbara Martins Pires e afilhada da sr.ª D. Joana Maria Afonso Monteiro, de Vale de Prados (Macedo de Cavaleiros).

O noivo é irmão do nosso colega de redacção dr. Norberto Lopes. O casamento deve realisar por todo o mês de Março.

Um acontecimento elegante

Anuncia-se para breve a abertura, sob a direcção de uma senhora da nossa sociedade, de um «restaurant-dancing», em que a entrada será rigorosamente fiscalisada, a fim de que ele possa ser o ponto de reunião obrigatorio da nossa sociedade e das familias estrangeiras.

Concertos elegantes

No Tivoli

Amanhã, em ultimo concerto de assinatura ordinaria, da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, sob a regencia do maestro Pedro do Freitas Branco, realiza-se um grandioso Festival Espanhol, no qual serão executadas obras de M. Falla, Oscar Espla, Granados, Sarasate, Alberniz-Arbós, Conrado del Campo, Julio Gomez, Pedro Blanch e outros compositores, sendo de prevêr uma tarde de arte e elegancia.

Pontos de reunião

No S. Luis Cine

Foi elegantemente concorrida a estreia do novo programa que na quarta-feira se exibiu neste aristocratico «cine», do qual faz parte o engraçado filme «Enguia e pilula», pelo notavel actor comico Harold. Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as:

D. Gilda Ausiello de Mesquita Guimarães, madame Lafayete de Carvalho e Silva, madame Olinto de Oliveira, D. Berta Ortigão Ramos, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Adelina Gomes Pressler e filha, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Amelia de Moura Amaral Fortes, D. Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Margarida Deslandes e filha, D. Laura Madureira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Albertina Gomes de Amorim Serodio, D. Susana de Castro, D. Emilia Pinheiro Ferreira Pinto Basto e filha, D. Laura Valenças de Barros, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, madame Pinheiro Chagas, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, madame Miranda Pinto, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Maria Helena Fortes Santiago, D. Alice da Costa Botelho de Andrade, D. Laura Machado Vieira, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Isabel Lalomant de Carvalho, D. Maria Pereira de Melo, D. Isaura Vaz de Sant'Ana, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha (Paraty), D. Alice Damaso Sena, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc., etc.

Ontem, tanto de tarde, na «matinée» classica, como á noite, este «cine» foi elegantemente concorrido.

No Central Cinema

Reabriu ontem as suas portas este elegante cinema, que continua marcando como um dos ponto de reunião preferidos pela nossa primeira sociedade, recordando-nos ter ali visto as senhoras:

Condessa de Ficalho, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Isabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa, D. Isabel de Melo e Sousa de Abreu Reis, D. Alice da Silva Pais Borges e filhas, madame Casimiro Guedes, D. Maria da Luz Chatilhon, D. Maria Teresa Correia (S. Januario), madame Baptista Dotti, D. Estela de Avila de Freitas Branco, D. Maria Rita Daun e Lorena de Almeida Calheiros, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Contreiras Cid, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Isaura Vaz de Santana, D. Mariana e D. Maria da Assunção da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A Arte Cinematografica

A PROPOSITO DE "OS FILHOS DO DIVORCIO"

TRIPTICO

A camara de filmar, novo ciclope de aço e de cristal a que se deve o milagre da luz, foi criada para exercer duas funções diferentes, as quais, doseadas, constituem a cinematografia: sintetisar, analisar. Instrumento optico, a sua acção directa limita-se a surpreender e a fixar (não ligando á ideia de fixação a ideia de imobilidade) movimentos, ou, mais correctamente: a fixar as sucessivas fases dos movimentos, de forma a que possam ser reproduzidos com a sua cedencia real, para os nossos olhos.

Mas, para além do campo visual—está a inteligencia; e, sendo assim, o Homem conseguiu transpôr o já maravilhoso dominio da cinematografia, alterando a seu talante o ritmo das imagens que aprendera a captar, de forma a retardar ou acelerar no tempo a sucessão aparentemente imutavel dos instantes.

Com a camara de filmar o Homem sintetisa, analisa, retarda, acelera, deforma, multiplica, interpreta, representa, traduz, sugere e revela. E assim criou uma nova arte, o Cinema, cuja finalidade se pode definir assim: emocionar, criando beleza visual.

Essa beleza visual, produto excelente da dinamisação de elementos plásticos, vai a camara de filmar busca-la, quer aos movimentos puramente animais dos homens e das coisas, quer aos movimentos interiores, revelados embora pela coordenação de fenomenos puramente fisicos, mas que sugerem *alguma coisa mais* — insuflando-lhes uma nova vida que a morte não destroi. Porque o Cinema (nunca é demais dizê-lo!) não conhece limites: nem no tempo, nem no espaço.

Das duas funções fundamentais da cinematografia resultam imediatamente os dois processos axiais do Cinema: sintetisar, analisar. Sintetisar e analisar a forma — ou a essencia, através da forma. Porque, se a cinematografia é um processo fisico, o Cinema é uma manifestação intelectual.

* * *

Dos filmes analiticos, isto é: daqueles em que a utilisação da função analitica da camara e superior em relação á da função sintetica, apenas três dos que vimos até hoje conseguem assentar definitivamente nos dominios do subjectivismo social, dissecando aspectos caracteristicos da sociedade humana, para deles procurar tirar proveitosas lições: *Opinião publica, O Leque de Lady Margarida* e *Os Filhos do Divorcio.*

Técnicamente, como composição visual, todos três são admiraveis.

Charlie Chaplin, Ernst Lubitsch e Franck Lloyd, equilibram-se, como animadores da tragédia mundana.

Mas, no que se refere á base e ao alcance psicológico, é preciso, como na tropa, saber gardar as distancias entre as três obras:

Opinião pública é de Charlie Chaplin, cineasta genial que a escreveu para o cinema; *O Leque de Lady Margarida* é de Oscar Wilde, espirito superior que a escreveu para o Teatro; *Os Filhos do Divórcio* é apenas de Owen Johnston, novelista banal que a escreveu.... para as montras das livrarias.

Opinião pública, que serviu de modelo a qualquer das outras duas e a todas a *character comedies* que, depois dela, invadiram o mercado, pertence a todas as epocas. *O Leque de Lady Margarida* comenta episódios comuns a todo um ciclo da nossa civilização. *Os Filhos do Divórcio*, com um certo exagêro de situações, como a do suïcidio inutil, é a demonstração deselegante duma tese que uma crise passageira veio pôr em foco nos nossos dias. Para convencer, é preciso não abusar das coïncidências e não inventar matrimónios durante bebedeiras.

Daqui resultam, á evidência, a superioridade incontestável de *Opinião pública*, a posição imediatamente inferior de *O Leque de Lady Margarida* e a classificação distante de qualquer das outras duas que, apesar da sua perfeição visual, merece *Os filhos do Divórcio*,

Noutra coisa, além da realisação, se equilibram os três filmes: Clara Bow, Esther Ralston, Gary Cooper e Einar Hanson, são dignos quer de May Mac Avoy, Irene Rich, Bert Lyttel e Ronald Colman, quer de Edna Purviance e Adolphe Menjou.

A. R.

Central

«Sylvia, a Princeza das Czardas»

Este genero de cine-operetas, que sempre mereceu os melhores aplausos do mundo inteiro, e que fez, em outro tempo, as delicias do publico lisboeta, que, de então para diante, começou a considerar o urso branco da casa Nordisk como marca de garantia, e o nome do popular Psilander como cartaz de bom prenuncio, transformou-se ao que parece, na actualidade, em monopolio da casa U. F. A., de Berlim.

A verdade, porém, é que nem todas as operetas são filmaveis, e, nas que o são, nem sempre a *découpage* tem sido feita com aquela beleza que o genero inevitavelmente requere. Desta verdade resulta outra verdade: a falta de unidade na produção, sempre nociva aos filmes já exibidos, nunca favoravel aos filmes por exibir. Assim, por exemplo, «A Ultima Valsa» agradou-nos mais do que o «Sonho de Valsa», o «Sonho de Valsa», mais do que «A Casta Suzana», e «Sylvia, a Princesa das Czardas» menos do que qualquer das que apontámos. Porquê? Porque Susy Vernon seja mais insinuante do que Xénia Desni, Mady Christians ou Lilian Harney, ou porque esta seja mais galante do que Liane Haid? Não. Todas elas, neste genero, são apreciaveis, e todas elas têm olhos bonitos, formas atraentes, bôcas tentadoras e liberdades... irresistiveis. Um atributo, porém, falta aos filmes: leveza, que é coisa que nenhum deles tem. Em todos eles, a acção arrasta-se, prolonga-se, monotoniza-se intuitivamente.

Todavia, seriamos injustos se não assinalassemos em «Sylvia, a Princesa das Czardas» qualidades de um alto valor cinegrafico, como, por exemplo, todas as sobreposições do principio, alguns detalhes de bem observada minucia, e, sobretudo, a scena da borboleta em volta do candieiro. Só não gostámos da scena em que a barraca se arma automaticamente: não nos deu, pelo menos, o efeito desejado.

Quanto á interpretação, destacaremos as pernas e os olhos de Liane Haid, que representaram, na verdade, muito bem. Oskar Marion, que já conheciamos da «Fedora», houve-se tambem com correcção no papel de um principe hungaro, apaixonado e garboso, sem afectada elegancia.

Ibi Boya, impagavel de graça. Os outros — não desmancharam.

Fotografia — da U. F. A.

«Policia boxeur»

E' um filme de aventuras, como muitos, mas em que ha uma scena de pugilato, em particular, e uma combate de «box», em publico, que chocam pela impressionante realidade com que estão reproduzidos. Maurice Lefty Flynn pareceu-nos um belo pugilista, e a sua *dôce* namorada um belo pretexto para o seu noivo mostrar as suas faculdades sportivas. *Et... voila.*

* * *

Um bravo ao sr. Julio Canhão pela excelente adaptação musical que produziu.

RUY DE ATAIDE

São Luis

A primeira «matinée» de cinema classico

Na ultima quinta-feira foi, como noticiámos, levada a efeito a primeira *matinée* duma série que, sob o titulo prometedor de «Matinées de Cinema Clássico», o São Luís se propõe realizar, livre de quaisquer intuitos comerciais, para reexibição das principais obras-primas do Cinema, a fim de permitir ao publico cinéfilo a sua sempre oportuna visão.

O programa não podia ter sido melhor escolhido, quer atendendo ás qualidades intrinsecas de cada um dos dois filmes exibidos, quer atendendo ao equilibrio que resulta do seu empreendimento num mesmo espectaculo.

Nem O *Garoto de Charlot*, poema de amor e de ternura que, apesar de vélhinho, nunca perderá a frescura de sentimento nem o sabor, meio alegre, meio amargo, que lhe dá a interpretação de Charlie Chaplin e de Jackie Coogan; nem *Sombras*, de Arthur Robison, visão inteligente e clara duma tragédia intima, estilizada em moldes inéditos quando da sua produção e ainda hoje quasi inexplorados — precisam do meu elogio pobre mas sincero. Mas o que merece o nosso laudo e — porque não? — o nosso reconhecimento de fanático da arte cinegrafica é a atitude mantida pelo publico, esse bicho-papão a que nem sempre se sabe fazer justiça, durante a inolvidavel *matinée* de quinta-feira. E isto porque embora o terreno tenha sido habilmente preparado pelos organizadores, que sempre salientaram o facto de se não tratar de filmes para toda a gente, mas sim para uma *élite* culta e consenciosa— os espectadores não só acorreram em numero muito superior ás previsões mais confiantes, como tambem assistiram atentos e calados ao desenrolar duma cópia preciosa mas alterada e deteriorada pelas multiplas passagens, reservando-lhe a mesma indulgencia que merecem os alfarrabios caducos e os quadros por restaurar dos grandes mestres — e dum filme considerado pelos que ditam infelizmente a lei como inexibivel.

E' preciso que todos saibam que *Sombras*, a pelicula que todos os exibidores recusaram incluir nos seus programas, — provocou na quinta-feira passada aplausos entusiasticos e comovidos.

Uma grande data — e uma grande lição.

«Engula a pilula»

Se este titulo não tivesse sido cuidadosamente precedido pelo aviso de que se tratava duma comédia de Harold Lloyd, decerto teria assustado os cinéfilos como um espantalho. Mas o nome de Harold lá estava, para serenar os animos e as bôlsas...

Os filmes de Harold são como os povos felizes: não têm historia. Anuncia-se Harold — e o filme triunfa.

Aliás, com razão, pois *Why worry?* não desfaz de forma alguma a bôa impressão deixada pelas anteriores produções do homem que se pode gabar de ter obrigado a aceitar uma das modas mais grotescas de que rezam as crónicas: a dos grandes óculos de aros de tartaruga, *á Harold*, que até as mulheres bonitas têm a coragem de usar — sem que precisem! *Why worry?* sai mesmo um pouco da norma comum ás outras, pois narra as aventuras dum milionario... gaiato, como sempre, numa ilha revolucionaria dos trópicos. A entrada de Harold na Ilha do Paraíso; as primeiras scenas com o gigante incrivel, mas autentico; o contra-ataque ás tropas revoltosas — reunem alguns dos melhores *gags* que para *Ele* tem inventado Fred Newmeyer e Sam Taylor.

«Tezouro de juventude»

Parece o titulo dum livro de missa para a primeira comunhão — mas é apenas uma comédia dramatica vulgar.

A coisa não vai mal, com certa alegria, certo imprevisto e certa bôa-vontade em acertar — até á hora dos sacrificios. Mas quando os dois manos decidem sacrificar-se um pelo outro, não recuando mesmo perante a bordoada... fraternal, o enrêdo, a cinegrafia e a propria interpretação — que é no entanto a maior qualidade de todo o filme — enfraquece, enfraquece... enfraquece... — e morre, como um passarito a quem não souberam ensinar a cantar — salvo seja!

Louise Brooks, James Hall e Richard Arlen desempenham os principais papeis.

Tivoli

«O colar de brilhantes»

E' uma das mais fraquinhas, talvez mesmo a mais fraquinha de todas as comédias de Raymond Griffith, o exuberante fantasista que, se nem sempre nos dá alguma coisa de novo, nos dá sempre o melhor da sua simpatica e comunicativa bôa-disposição. Gosto dos actores que, como Douglas Fairbanks, Harold Lloyd, Reginald Denny e Raymond Griffith se dedicam exclusivamente a espalhar optimismo por este vale de lágrimas.

Ingloria, mas elevada missão, essa!

O que perde o enrêdo da comédia é uma excessiva preparação — de que nada resulta. E' a velha fábula do *Mons parturiens. Hoc scriptum est tibi, qui, magna cum minaris, extricas nihil!...*

* * *

A' alta-comédia *Os Filhos do Divórcio* se fazem referencias noutro lugar desta página.

RETARDADOR

CENTRAL cinema
exibe com sucesso a cine-opereta da U. F. A.
SYLVIA
A PRINCESA DAS CSARDAS

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

Aos srs. Automobilistas!!!
Não façam os Seguros dos seus automoveis sem telefonarem para Trindade 538 porque podem obter gratis um Seguro contra qualquer desastre no valôr de 50 contos

Chá das cinco

Previlegiada freguesia

Ha uma freguesia de Portugal em que o movimento demografico, no ano passado, deu os seguintes algarismos interessantes e sobremodo animadores: Nascimentos 33, sendo 20 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Obitos 11, sendo 4 do sexo masculino e 7 do feminino.

Ora vejam esta previlegiada freguesia! Tem vinte e dois nascimentos a mais do que obitos e num tempo em que, em toda a parte, ha mais mulheres do que homens, tem uma vantagem de sete homens a mais! Não contente com isto, nos falecimentos contam-se apenas quatro homens, morrendo sete mulheres. Mas não ficaram aqui: nesses obitos predominaram as idades de setenta a oitenta anos, havendo mesmo um de noventa, e de crianças só um, duma criança dum ano. Não houve, pois, mortalidade infantil.

Deve ser excepcionalmente saudavel esse logar em que não morrem as crianças... Vale a pena citar o seu nome, para quem queira visitar essa abençoada freguesia.

Trata-se de Travassô, perto de Agueda.

Tenho ali passado varias vezes, mas não me recordo se o logar tem especial beleza ou aparencias de singular salubridade. Se por ali voltar, não deixarei de o olhar com atenção.

Esquecia-me dizer que a percentagem dos casamentos é que foi fraquinha... Apenas três. Enfim, esperemos que quando crescerem os vinte rapazes, nascidos no ano passado, não fique solteira nenhuma das treze raparigas. E ainda ha um saldo, para as que vierem depois.

Maria de Carvalho

Casamento

Revestindo a maior intimidade, realizou-se no sabado passado, na capela da Quinta de Santo Antonio, na Parede, o casamento da sr.ª D. Virginia Duff Burnay, filha da sr.ª D. Maria Virginia Duff Burnay e do sr. Frederico José Burnay, já falecido, com o nosso amigo sr. Antonio Cardoso Teixeira, filho da sr.ª D. Julia Cardoso Teixeira e do sr. Antonio Maria Teixeira.

Os noivos partiram ontem para o estrangeiro.

Adelina Abranches—A grande artista que vai tomar parte na festa de Maria Matos, na proxima 5.ª feira, interpretando o papel de *«D. Prudencia»* na peça *«A Ceia das Sogras»*.

MARGARINA VAQUEIRO
A UNICA MARCA DE CONFIANÇA

UMA FIGURA DE TEATRO

Centenas de pessôas acompanharam ao Alto de S. João o emprezario Luís Galhardo

Durante o dia de ontem, muitas dezenas de pessoas, especialmente artistas, empresarios, autores e amigos, velaram o cadaver de Luís Galhardo. Entre outros, vimos os srs. Teixeira Marques, Alberto Barbosa, Henrique Sant'Ana, cunhado do extinto; Eduardo Reis, José Carreira, Feliciano de Vasconcelos, Felix Bermudes, generais Roberto Baptista e Pereira Bastos, chefe dos Bombeiros Municipais, Marcelino; major Rodrigues, capitão Rodrigues Alves, Robles Monteiro, Silva Tavares, Leopoldo O'Donnell, Cunha Belem, Eduardo Schwalbach, comandante Ferreira do Amaral, Jaime Silva, dr. Julio Dantas, Carlos Mendes, Macedo e Brito, maestro Venceslau Pinto, Carlos Alves, Armando de Vasconcelos, Augusto Pina, Alberto Ghira, Henrique Lopes de Mendonça, João Silva, dr. Vasco Borges, Jorge Grave, Henrique Albuquerque, Nobre Martins, Mendonça de Carvalho, Ricardo Covões, Penha Coutinho, Pereira Coelho e as actrizes Margarida Ferreira, Ema de Oliveira, Eva Stachino, Corina Freire, Beatriz Costa, Palmira Bastos, Joaquina Cordeiro, Maria Matos, Luísa Satanela, Maria Helena, Hortense Luz, Cesaria Henriques, etc.

A's 16,15 começou o desfile do cortejo funebre.

Pouco antes das 17 horas, chegava ao cemiterio o funeral que ali era aguardado por numeross pessoas.

A urna foi retirada do armão para a carreta, aos ombros dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, tendo-se em seguida organizado varios turnos, assim constituidos:

1.º — Generais Pereira Bastos e Roberto Baptista, coroneis Mimoso Guerra, Dias Antunes e Pires Monteiro, comandante Carlos Costa, major Rodrigues e Antonio Correia. 2.º — Artur Costa, Vitorino Godinho, Ernesto Navarro, Bulhão Pato, dr. Vasco Borges, dr. Xavier da Silva, Mario Costa e Soares Branco. 3.º — Capitão Oscar de Freitas, dr. Julio Dantas, Eduardo Schwalbach, Luís Pereira, Felix Bermudes, dr. Feliciano Santos, Leopoldo Frois e actor José Alves, representando os artistas teatrais. 4.º — Augusto Avelar, pela Caixa de Reforma dos Artistas Teatrais; Justiniano Gouveia, pela Associação dos Toureiros; François Estrade, João Carlos Marques, coronel Soares, major Domingues, dr. Campos Figueira, pelo Avenida Parque; Barbosa de Lacerda e Vicente Ramos, representando os contratadores teatrais. 5.º — Companheiros de teatro: Barbosa Junior, Pereira Coelho, Carlos Calderon, Avelino de Sousa, Raul Portela, Xavier de Magalhães, Hugo Vidal e Alberto Barbosa. 6.º — Empregados: Antonio Matos, Cecilio dos Santos, Joaquim Bento, José Schiapa, Carlos Mendes, Oscar Ribeiro, Alberto Gorjão e Luís Soares. 7.º actrizes Palmira Bastos, Luísa Satanela, Hortense Luz, Ema de Oliveira, Maria Matos, Adelina Abranches, Maria Helena e Auzenda de Oliveira. 8.º — Carlos Posser, Estevão Amarante, Chaby Pinheiro, Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Alves da Cunha, Robles Monteiro e Fernando Pereira. 9.º — Amigos intimos: coronel Antunes, Luís Saramago, José Soares, José Carreira, Armando de Vasconcelos, Teixeira Marques, Baptista Duarte e comandante Ferreira do Amaral. 10.º — Senhoras e pessoas de familia. 11.º — Scenografos Augusto Pina, Eduardo Reis, José Mergulhão e Amancio e os srs. Henrique Martins, Cunha Belem, Adriano Mendes e Cesar de Lemos. 12.º — Castanheira de Moura, Alvaro de Lima, João Loforte, Silva Tavares, João Borges, Virgilio Pinhão, Nunes Almeida e João Antonio Pereira. 13.º — Adolfo Leitão, Lourenço Rodrigues, José Climaco, José de Figueiredo, Rafael Marques, Luís Pinto, Jorge Grave e João Calazans. 14.º — actores Manuel Santos Carvalho, Alvaro Pereira, Armando Machado, Antonio Paiva, Julio Borges, Henrique Albuquerque e os srs. Alfredo da Fonseca e S. Gonçalves. 15.º — Mario Sant'Ana, Clara Cunha, João Rodrigues, Francisco Nobrega, Carlos Vaz, Joaquim Amarante, José Oliveira e Carlos Esteves. 16.º — Pessoas de familia: filhos, irmãos e cunhados.

Junto á porta do jazigo disseram algumas frases de despedida, os srs. dr. Leopoldo Froes, que, em nome da Casa dos Artistas do Brasil, da Associação de Classe dos Actores Brasileiros, como presidente perpetuo dessas colectividades, e ainda em seu nome pessoal, lembrou a acção de Luís Galhardo, de quem se despediu, afirmando que foi ele quem lhe guiou os primeiros passos na vida teatral; Felix Bermudes, que em nome dos escritores portugueses, depois de ter posto em destaque as altas qualidades do extinto como empresario, o apontou como um grande trabalhador de teatro; Rafael Marques, que em nome dos societarios da antiga empresa do Teatro Nacional, da qual Luís Galhardo era gerente, teve palavras elogiosas para a grande obra que ali realizou; e, por ultimo, o scenografo Eduardo Reis (filho) que em nome dos seus colegas, apontou Luís Galhardo como um homem invulgar de teatro que toda a gente devia prantear.

O funeral foi dirigido pelos srs. general Herculano Galhardo, capitão Galhardo, Alberto Barbosa e Mota Carvalho, e nele representou o *Diario de Lisboa* o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, que tambem representava o nosso administrador sr. Antonio Manzoni de Sequeira.

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

MAXIM'S
PALACIO FOZ
A Direcção comunica aos ex.mos socios que este Club reabre amanhã, sabado, 2, efectuando-se um baile de mascaras, com duas orquestras, após o jantar-concerto, que começará a ser servido ás 20 horas.

Hoje á noite

A RECITA de Cesar de Lemos secretario da companhia Eva Stachino

Cesar de Lemos, homem de teatro de esplendidas qualidades, secretario de empresas experimentado, inteligente e activo, está gerindo actualmente, com particular competencia, a Companhia do Variedades, que tem como directora a popular e querida *vedette* Eva Stachino Um grupo de amigos, pretendendo testemunhar a Cesar de Lemos o seu apreço pelo seu trabalho e pela sua probidade promoveu-lhe a festa que esta noite se realiza naquela casa de espectaculos, em duas sessões, ambas com um programa assaz interessante e sedutor. Representa-se nos dois espectaculos a deslumbrante e notavel revista *feérie A Mãe Eva*, e como se fôsse pouco haver nesta linda peça, tão popularisada, três brilhantes e engraçadissimos quadros novos, em pleno exito — *Ontem e Hoje*, *Adeus ó Salsa!*, *Chegou o Entrudo* e *Confettis e Serpentinas* — estreiam-se num desles *A Continuação do Baile da Trindade*, pelo actor-cómico Alvaro Pereira, coplas novas no *Avança Sabastião*, por Maria Neves, além de dois brilhantes e sensacionais *Fins de Festa*, aos quais dão o seu valioso e gentilissimo concurso Nascimento Fernandes, o querido actor cómico; a actriz-cantora Justina de Magalhães; os bailarinos Arlette e Charles; Maria das Neves, Margarida Ferreira e Emilia Candeias, em fados á guitarra, acompanhadas pelos guitarristas Cósme e Domingos Costa; Sonia e Georges Botgen num novo bailado e, finalmente, a *vedette* Eva Stachino, em numeros do seu repertorio.

Mimoso e os jornais

Mimoso, chapeleiro de bom gosto parisiense que continua as suas tradições na rua do Ouro, 146, 1.º, teve o gesto original de compôr um elegante chapeu "Maria Antonieta", em honra do *Diario de Lisboa* e composto exclusivamente de exemplares seus. A curiosa criação está exposta nas montras do "Palais de Cristal", na rua do Ouro, e o produto da sua venda é destinado aos pobres do nosso jornal, havendo uma lista de inscrição que, gostosamente e reconhecidos pela ideia, iniciamos com uma oferta de cem escudos.

Igual gesto teve o conhecido costureiro para com o *Sempre Fixe* que inicia as ofertas do seu chapeu "indiano" com cincoenta escudos.

O INCENDIO NO PALACIO FOZ

O sr. Artur Emauz, emprezario do Teatro Salão Foz, foi autorizado, pela Inspecção Geral dos Teatros, a reconstruir a sua casa de espectaculos, desde que apresente um projecto em que a mesma Inspecção reconheça que ha todas as condições de segurança para o publico.

O "Maxim's" reabre amanhã, tendo já recebido a vistoria dos peritos dos bombeiros e das industrias electricas.

SÃO LUIZ cine
HAROLD em Engula a pilula!

Condes
Vitoria

A Cidade

TIVOLI
A's 21
FILHOS DO DIVORCIO
O colar de brilhantes

Lisboa moderna

A CIDADE vai ter brevemente um dancing para uma frequencia selecta

Lisboa vive um momento febril de modernização e de progresso. E para isso, devemos confessar, muito deve contribuir o facto de estarmos a mês e meio da grande Exposição de Sevilha que certamente inundará de estrangeiros a capital portuguesa.

De toda a parte surgem projectos. Hoteis, estradas, restaurantes...

Numa coisa, porém ainda não se havia pensado: em dar a Lisboa um *dancing-restaurant*, onde as bôas familias nacionais e estrangeiras possam passar algumas horas de agradavel e alegre convivio, sem o perigo de qualquer contacto indesejavel. Essa lacuna vai, porém, ser preenchida, graças á iniciativa e á direcção duma senhora da nossa sociedade que a seu cargo tomou a fundação do «Dancing-Restaurant Select» e as medidas para que ele tenha sómente a selecta frequencia que se pretende.

No novo estabelecimento — cuja entrada é pelo predio n.º 3 da Avenida da Liberdade (á esquina da Calçada da Gloria) realizar-se-hão, das 4 1/2 ás 7, chás dansantes, com uma das nossas melhores orquestras.

Depois das 7, servir-se-hão aperitivos ou jantares «á la petite carte». E após a saida dos teatros, as familias podem, absolutamente tranquilas, ir lá passar uns minutos ou umas horas, tomando refrescos e outras bebidas, ou ceando.

O luxuoso e confortavel «Dancing-Restaurant *Select*» abre brevemente. E, como acontece que, além de corresponder a uma necessidade tanta vez apregoada por nacionais e estrangeiros, vai ficar instalado num pronto absolutamente central, estamos certos de que a sua inauguração vai ser um acontecimento e de que ele passará a ser o ponto de reunião mais elegante de Lisboa.

O 31 de Janeiro

Comemorando o aniversario da revolta de 31 de Janeiro, a comissão administrativa da junta de freguesia da Sé e de S. João da Praça distribuiu ontem um bodo de 10$00 aos pobres mais necessitados. A sessão solene, para a inauguração do retrato do dr. Manuel de Arriaga, a que deviam assistir alguns membros do Govêrno, governador civil e a familia do dr. Manuel de Arriaga, para esse fim convidados, não se realizou em virtude de se encontrar doente o sr. dr. Ramada Curto, que devia realizar o discurso de homenagem ao saudoso Chefe do Estado.

Em varias agremiações realizaram-se festas comemorativas da referida data, tendo a Sociedade Promotora de Educação Popular oferecido ás crianças das suas escolas uma "matinée" cinematografica, que foi precedida duma prelecção pelo professor sr. dr. Abel de Castro.

O FRIO
Quem sente FRIO deve comprar um calorifero *Petromax* que custa apenas 65$00
130, R. do Arsenal *Telef. C. 375*
Chegou nova remessa

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

A JUNTA AUTONOMA

A estrada para Sevilha e o que diz ao "Diario de Lisboa" o general Teofilo Trindade

Ultimamente, tem-se dado um grande incremento á obra das estradas nacionais. Quer pela direcção geral das Estradas, quer pela Junta Autonoma, muito se tem feito—ainda que não tanto como aquelas entidades desejariam.

A Junta Autonoma das Estradas, por exemplo, a que preside o nome prestigioso do sr. general Teofilo Trindade, assistido pelo director da repartição tecnica do Junta, o distinto engenheiro sr. Jorge Moreira — está sobretudo empenhada na construção, ou reparo condigno, das estradas internacionais para o Sul da Espanha, em ligação com as estradas do percurso internacional espanhol.

O ilustre presidente da Junta diz-nos:

—Esta obra da Junta Autonoma, e que pelo atrazo a que se havia chegado em materia de estradas nem a tudo pode rapidamente atender, é alguma coisa já, é muito mesmo, que em breve nos colocará no verdadeiro nivel do país de turismo e de transito internacional.

—As estradas para Sevilha...

—Internacionais são duas: a que vai por Setubal, Marateca, Canha, Montemor, Evora, Mourão, e por Villa Nueva del Fresno liga a Andaluzia, e essa outra que segue por Alcacer, Ferreira, Serpa e Ficalho.

Pequenos e grandes troços, derivantes e ligações estão a ser empreendidas. Por exemplo a estrada Aldegalega, Rilvas, Pegões, Vendas Novas dentro um ano pode considerar-se completamente concluida, ou por reparações que a tornam magnifica,

A viagem jornalistica

Continua, com as cartas á vista:

—Este esfôrço, muitas vezes inglorio, por causas de diversa natureza, e que é honroso para o pessoal superior das Estradas, só bem o conhece quem viaja. Por isso acho notavel de oportunidade, e para nós bastante lisongeiro, o empreendimento da viajem jornalistica a Sevilha, por um desses trajectos, o da região do distrito de Evora. O trajecto pelo distrito de Beja é tambem recomendavel, e tem, como o outro, aspectos interessantissimos, que ao jornalismo, cinema e fotografia, á propaganda portuguesa muito e muito aproveitarão.

O ilustre engenheiro sr. Jorge Moreira fornece informações detalhadas das estradas internacionais, e no entusiasmo e segunça com que fala, adivinha-se não tecnico competente, mas tambem o funcionario zeloso e digno.

O sr. general Teofilo Trindade informa-nos que, pela Junta Autonoma das Estradas, acompanharão a Missão Jornalistica, organizada pelo *Diario de Lisboa*, dois distintos engenheiros, nas suas areas, o sr. Oscar Trindade, chefe da 8.ª secção de Evora, e o sr. Eduardo Augusto Marques, adjunto da mesma em Reguengos.

* * *

Na Missão Jornalistica tomam parte, além de outras pessoas, os elementos representativos do nosso jornal, um "sportman" do Automovel Club de Portugal, um funcionario superior dos Correios e Telegrafos, dois engenheiros da Junta Autonoma das Estradas, um fotografo jornalistico, um operador cinematografico, um tecnico de T. S. F., um director da Federação Portuguesa de Football, alguns sportsman e jornalistas.

Os ilustres governadores civis dos distritos a percorrer, acompanham tambem gentilmente a escursão, a que estão ligadas as Camaras Municipais, grupos de arte e iniciativa local, Associações Comercial e Industrial, clubs de sport, etc.

De Mourão a Missão Jornalistica desloca-se a Moura, por estradas ainda em preparação, mas cujo trajecto está assegurado.

A espectatica entusiastica em Portugal e Espanha garantem o exito jornalistico desta viagem.

A conselho da Junta Autonoma, o percurso inicial será feito por Setubal—tambem cidade de turismo interessante, —até á ligação com Vendas Novas.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar. — Telef. N. 5785
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

Monumental Club
HOJE — Une Nuit au Rat Mort
Despedida das formosas bailarinas russas SIRTERS PRINCESS
Em virtude não ter sido possivel atender o grande numero de pedidos para a troca de cartões para 1929, continua hoje a sua substituição, assim como a inscrição de novos socios.
Amanhã—BAILE DE MASCARAS
DUAS ORQUESTRAS

GRANDE CAFÉ NACIONAL
RUA 1.º DE DEZEMBRO
Deslumbrantes Bailes de Mascaras
AMANHA — SABADO — GRANDIOSO BAILE — COMEÇANDO ÁS 24 HORAS
Lindos efeitos de luz electrica
Orquestra Jazz-Band — Serviço de Restaurant durante toda a noite
VENDA DE SERPENTINAS E LANÇA-PERFUMES, ETC.

Pelos teatros

«Agua-Pé»

Definitivamente, volta hoje á scena, no teatro Avenida, pela Companhia Satanela-Amarante, a celebre revista «Agua-Pé», condensada num unico acto, para «Fim de Festa» do «vaudeville» «O Pão de Ló», ali actualmente em pleno sucesso. «Agua-Pé», com todos os numeros de grande atração e popularidade, e a sua musica alegre e saltitante, terá agora os seus belos g upos desempenhados gentilmente pelas artistas deste teatro e todos os seus bailados executados por Luisa Satanela e o bailarino Francis.

Uma recita sensacional

Com as duas peças em três actos «As duas causas» e «A pele nova» efectua-se amanhã no teatro Nacional a recita de homenagem ao insigne artista Alves da Cunha, incontestavelmente uma gloria do teatro português. O criador genial das grandes personagens de teatro vai revelar amanhã os seus grandes dotes de comediante na comedia «A pele nova», e tem um vibrante e forte papel dramatico na notavel peça «As duas causas».

Alves da Costa

Com a «reprise» da interessante e celebre alta comedia «O Gavião», obra teatral do reportorio dos grandes artistas, realiza esta noite no teatro Nacional, a sua recita o brilhante actor galã, da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. O festejado, que interpreta o papel criado ha anos, no teatro de S. Carlos, por Alves da Canha, quando este trabalhou ao lado do grande actor Eduardo Brazão, vai ter, certamente, uma casa cheia de amigos e admiradores.

Luís Frade de Almeida

No 2.º acto da peça «A Inimiga», que a actriz Maria Matos vai representar no teatro Politeama, na noite de 7 do corrente, um dos papeis vai ser interpretado por um distinto «sportman», ligado á festejada por laços de parentesco. Trata-se do sr. Luís Frade de Almeida, que pela primeira vez vai pizar o palco.

Atrás do reposteiro

Foi entregue á Companhia Lucilia Simões-Erico Braga uma peça intitulada «A Mentira», original de Alvaro de Vasconcelos.

—Tendo de se repetir esta noite, no Teatro da Trindade, a peça «Cristalina», a nova comedia «O Hotel do Gato Preto». escolhida acertadamente para este periodo, estreia-se amanhã, definitivamente.

—No Teatro Apolo representam-se duas comedias nos quatro dias de Carnaval e a revista «Boa Noite», de Branco e Preto, musica de Hugo Vidal.

—Os quadros da revista «Abaixo o cinema!» que se representará no S. Luis, nas quatro noites de Carnaval, intitulam-se: 1.º, «Viva o teatro!»; 2.º, «Os fotogenicos»; 3.º, «Au ralenti»; 4.º, «A «privada» da D. Helena»; 5.º, «Desenhos animados»; 6.º, «As super-produções» e 7.º, «Gros plan».

—Com o assentimento do inspector geral dos teatros, vai proceder-se rapidamente á reconstrução do Salão Foz, dentro das determinações aprovadas pela comissão de vistoria ás casas de espectaculos.

—Com a «rèprise» da interessante comedia «O Cabeleireiro de Senhoras», realiza segunda-feira, no Teatro Nacional, a sua recita, a gentil artista Maria Isabel, segunda figura feminina da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Na proxima semana, estreia-se, em «fim de festa», repetindo-se durante o Carnaval, no Trindade, a revista «Caras e Caretas», de Luiz Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer e Vasco Sequeira, musica de Hugo Vidal.

—No Gimnasio representam-se no Entrudo quatro comedias diferentes e a revista «Já te matei!!!», de Lino Ferreira e Lopo Lauer.

—O emprezario Luiz Pereira organisou já os espectaculos de Carnaval, no Politeama, apresentando, para as quatro noites, uma curiosa surpreza.

—No Coliseu fazem amanhã a sua festa artistica os «clowns» Rico e Alex.

—«Engula a pilula» é o excelente film da Grande Harold, que aorre no écran do S. Luis.

HOJE Teatro Avenida HOJE
Estreia da revista Agua Pé
A abrir o espectaculo: O Pão de Ló

Nenhum automovel seja qual fôr o seu preço, a sua marca e a sua categoria se póde comparar com o

CHRYSLER

que a todos tem servido de modelo.

Silencio, commodidade, rapidez de acceleração, suavidade de molas assentes sobre tampons de borracha, efficacidade de travagem graças aos seus travões hydraulicos TAO COPIADOS, maliabilidade de direcção incomparavel

e tantas outras caracteristicas primordiaes d'esta marca que soube impôr-se ao mundo inteiro appareceram nos primeiros modelos lançados ha 4 annos no mercado automobilista.

Guiar um CRYSLER é experimentar a mais refinada sensação automobilista completamente desconhecida com qualquer outra marca.

Experimente um CHRYSLER depois de ter experimentado todos os outros carros e estabeleça então comparações.

Uma experiencia está ao alcance de todo o comprador sem compromisso algum.

A. BEAUVALET
Rua 1.° de Dezembro, 137
Lisboa

ALBERTO CAMARA
America Stand
Lisboa

ANGEL BEAUVALET
Rua de Sta. Catharina, 130
Porto

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Gavião».
Trindade—A's 21,30—«Cristalina».
Politeama—A's 21,15 — «Domador de sogras».
Ginasio—21,30—«Minha mulher está maluca».
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—Não ha espectaculo.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz) — Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

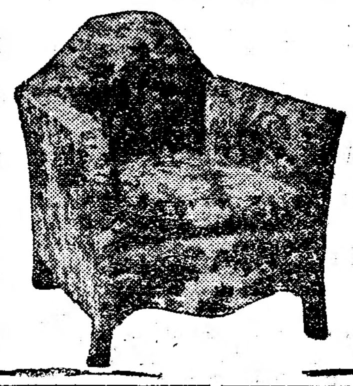
Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE ás 9,30
Representação da peça
CRISTALINA

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
Hoje
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

Teatro Apolo Tel. N. 4129
AMANHA—SABADO—ás 9 1/2
ESTREIA
da comedia farça, adap. de José Galhardo
A pequena no Bristol
com Ester Leão e Alexandre d'Azevedo em papeis de destaque
ESPECTACULO DE GARGALHADA

BALANÇAS
Ao preço de revenda
FABRICANTE
De coluna, em latão, para talhos e mercearias, optimo fabrico e melhor material.
Dão-se referencias das principais casas de Lisboa e provincias, para as quais trabalha.
Beco do Rozendo, 13 e 15
(ao Poço do Borratem) — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Armazens de Moveis do Calhariz

de Paixão Carvalho, Ltd.
Estofadores e Decoradores
Com oficinas proprias
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.
Especialidade em Otomanas e colchões de molas
Moveis em todos os estilos
Oleados, carpetes e tapetes
27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

CARPINTARIA CIVIL
consultem sempre
ACTIVA
Avenida 24 de Julho, 8 a 10-B Tel. T. 1601

Fabrica de Equipamentos e Arreios
(Antiga Fabrica d'Armas)

CAMPO DE SANTA CLARA Telefone C. 3285

O Conselho de Administração desta Fabrica, faz publico que, no proximo dia 6 de Fevereiro, pelas 14 horas, na séde desta Fabrica, se realisa o leilão de maquinas de casear e de diversos artigos julgados incapazes, sucata de ferro fundido, forjado, aço e retalha de diversos cabedais novos.

Lisboa, Fabrica de Epuipamentos e Arreios, 30 de Janeiro de 1929.

O Secretario-Tesoureiro
José de Oliveira.
tenente.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
S. A. R. L.
Séde: Largo do Corpo Santo, 13, 1.º
Capital Esc. 1.344.000$00

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente é convocada a Assembleia Geral Ordinaria para reunir na séde da Companhia no dia 16 de Fevereiro proximo pelas 16 horas (4 da tarde), a fim de dar cumprimento aos artigos 14.º, 15.º, 20.º e 29.º dos Estatutos.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1929.

(a) *Guilherme Augusto Ferreira*

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de **mil réis,** ch.ª 3.ª Prata, e as de **um escudo,** ch.ª 1.ª Prata.

Em vista de tal deliberação e a partir da data dêste aviso, as notas dêstes tipos e chapas actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas por moeda metalica nas Caixas da Sede do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações, até ao dia 30 de Abril inclusivè.

Depois daquele dia só poderão ser trocadas na Sede do Banco.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1929.

Pelo Banco de Portugal
Os Directores
Antonio José Pereira Junior
J. Emauz

Colchoaria Central
R. Fanqueiros, 128 e 130
Telefone C. 1161
Crina vegetal e sumauma a preços s[em] competencia.

As melhores polainas
— F. Ingleza —
a 25, 27 e 30$00, e desconto para revender.
Sapataria Duque Rua do Ouro, 294

Francisco Coelho Gonçalves
Licenciado em Matematica
FALLECEU

O Coronel de Artilharia Francisco Gonçalves, Gertrudes Coelho da Silva Leal Gonçalves, Maria do Rozario Gonçalves, Rodrigo Coelho Gonçalves, Bernardo Coelho Gonçalves, Manuel Coelho Gonçalves, Lidia Coelho da Silva Leal Barbosa, Manuel Augusto da Rocha Barbosa, José Gonçalves, Isaura Pereira Gonçalves, João Ferreira Branco, Otilia Mendes Leal e mais familia, participam o falecimento do seu muito querido e sempre chorado filho, neto, irmão, sobrinho e primo, e que o saimento se realizará ámanhã, pelas 17 hòras, da Calçada das Necessidades, 40, 3.º, para a estação do Rossio, com destino ao cemiterio de Penafiel.

FALECEU
Manuel de Jesus Santos
R. I. P.

Etelvina Rosa Santos e seus filhos participam o falecimento do seu muito chorado marido e pae, cujo funeral se realizou hoje, ás 15 horas, da sua residencia, rua de S. Marçal, 192, r|c, Lisboa, para o cemiterio oriental.

Manuel de Jesus Santos
R. I. P.

Rosa de Jesus Serra e sua familia, participa ás suas amigas e clientes o falecimento do seu muito querido amigo, cujo funeral se realizou hoje, ás 15 horas, da sua residencia, rua de S. Marçal, 192, r|c, para o cemiterio oriental.

FIXADOR IDEAL—Graças ao nosso fixador e á nossa competencia, obteve o *Instituto de Beleza Ideal* uma medalha de distinção em «Mis-en-plis» no concurso de penteados do Palacio S. Luiz (além de diplomas de honra em ondulação Marcel e cortes de cabelo). Frasco 5$00 esc. Grandes descontos aos revendedores. Tel. N. 6044. Avenida Almirante Reis, 60-G

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
Canção Nacional

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Hungria

BUDAPEST, 1

A Camara dos Deputados aprovou o projecto de lei sôbre a protecção das familias dos militares.

O ministro da Defesa Nacional, conde Osaky, pronunciou um discurso declarando aderir á concepção, varias vezes manifetada durante o debate, de que a Hungria tem necessidade dum serviço obrigatorio.

«Contudo — acrescentou — não está ainda nas possibilidades do poder, o adoptar este sistema.

«Antes de mais nada, os Estados vitoriosos devem ser determinados a cumprir o seu dever de desarmamento.

«Se os Estados vitoriosos — disse ainda o conde Osaky — não poderem decidir-se por um compromisso neste sentido, ver-nos-hemos obrigados, por um principio de igualdade, a entrar noutro caminho».

Ao terminar o seu discurso, o conde Osaky sublinhou que o exercito hungaro constitui um comprimido do espirito militar milenario hungaro e que seria facil difundir na nação este elixir de primeira ordem e que cada um, apesar do tratado de Trianon, reflectiria cem vezes antes de querer vêr a Hungria atacada.—(L.)

Da França

PARIS, 1

A quinquagessima feira do Havre realiza-se de 30 de Março a 14 de Abril, na praça Guynemer, daquela cidade. — (L.)

AS ELEIÇOES INGLEZAS

O PARTIDO TRABALHISTA confia no triunfo

e já organizou gabinete...

Dizem de Londres que o partido trabalhista está tão certo de conquistar o Poder nas proximas eleições gerais, que já formou a lista do Govêrno.

* * *

Os altos cargos fôram distribuidos pelos trabalhistas do modo seguinte: Presidente do Conselho de Ministros, Rampsay Mac Donald; «leader» de deputados, J. R. Clynes; lord presidente do conselho, Sidney Webb; Chanceller, Lord Parmor; ministro da Fazenda, Philip Snowden; ministro de Negocios Estrangeiros, Arthur Pousonby; ministro do Interior, Arthur Henderson; ministro das Colonias, Jorge Lansbury; ministro da India, lord Olivier; ministro da Guerra, Stephen Walsch; ministro do Ar, Josiah Wedgwood; primeiro lord do Almirantado, J. H. Thomas; presidentete da Junta do Comercio, William Granham; presidente da Junta de Educação, Susan Lawrence; ministro da Higiene, Arthur Greenwood; ministro do Trabalho, Margaret Bondfield.

Dá-se como seguro que Mac Donald não tentará, como em 1924, acumular a presidente e a pasta de Relações Exteriores.

A designação de Miss Lawrence e Miss Bondfield para ocupar dois postos do Govêrno trabalhista tambem parece certa.

Até á data nenhuma mulher inglesa tinha sido nomeada para cargo de tanta importancia.

O Partido Trabalhista está animado de grande optimismo e espera obter o triunfo de 275 candidatos.

E tão certos estão da vitoria, que se negam a chegar a um acôrdo com os liberais.

Os calculos do partido trabalhista baseiam-se em que dos cinco milhões de mulher eleitoras que a nova legislação acrescentou aos censos, três milhões votarão a favor do partido. Só por isto atingiriam os trabalhistas o numero de 200 representantes.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Austria

VIENA, 1

No decurso da discussão do orçamento, no conselho nacional, o sr. Wotawa, deputado alemão, falou sôbre o tratado de Saint-Germain.

O sr. Wotawa apresentou uma série de obesrvações e declarou que o partido alemão aprova os créditos para a aplicação do tratado de paz, apesar das declarações feitas nos circulos alemães da Austria e da Alemanha, em consequencia dos resultados até agora obtidos pela S. D. N.

Falando ácêrca da questão das dividas alemãs, o sr. Wotawa disse que se encontram de novo no primeiro plano da politica mundial e que os alemães da Austria não só estão moral mas materialmente interessados no decorrer das negociações.

«Moralmente — acrescentou — porque constituimos uma parte do povo alemão, ao qual nos encontramos indissoluvelmente ligados pelo destino, e materialmente porque a situação economica da Alemanha apresenta uma importancia crescente para a nossa propria situação economica».

Wotawa concluiu o seu discurso declarando esperar que a S. D. N. em breve se ocupará da questão das minorias. — (L.)

Do Brasil

S. PAULO, 1

Continuam as chuvas. Os rios enchem cada vez mais, inundando os terrenos das margens, onde os estragos são elevadissimos. Os moradores dessas zonas estão alarmados, sendo muitos deles obrigados a fugir.

Quando do primeiro temporal, os prejuizos no café da região de Sorocabana elevaram-se a 30 0/0 da colheita. — (A.)

RIO DE JANEIRO, 1

O temporal aflige grande parte do país, sofrendo a agricultura danos incalculaveis. O Govêrno federal e os Estados atingidos estão tomando rápidas providencias para atenuarem os efeitos do mau tempo. Em muitos pontos estão interrompidas as comunicações, trabalhando-se activamente para as restabelecer. — (A.)

NO COLISEU

RICO E ALEX

fazem ámanhã a sua festa artistica

Os ultimos espectaculos da Grande Companhia de Circo

Termina no proximo domingo a temporada da Grande Companhia de Circo, que está, portanto, hoje no seu ante-penultimo dia de espectaculos. A'manhã realisam a sua festa artistica os celebres e aplaudidos clowns Rico e Alex, aos quais o publico de Lisboa tributa, desde ha muito, a maior admiração. Os simpaticos palhaços preparam para a sua festa um programa magnifico, em que ha varias novidades e surprezas.

Papeis Pintados
Acabamos de receber as ultimas novidades de 1929
Desenhos originais e *exclusivos* da casa:
Oliveira & Pinto RUA DA PRATA, 168 a 172

BRISTOL
Formidavel sucesso da grande estrela coupletista e tangista
Consuelo Manon
Sabado — Baile de Mascaras — Grandes surpresas
Domingo — chá tango — Com entrada livre
CARNAVAL — Reservam-se mezas

ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
NIFE
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) medecina, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA
IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 — Lisboa
Efectua SEGUROS DE VIDA em diversas modalidades, a premios modicos

A TODOS OS ALUNOS E A QUEM DESEJAR OBTER BOA LETRA, recomendamos o «Manual Pratico de Caligrafia», pois que além dos diversos modelos caligraficos, ensina por meio de gravuras a corrigir as atitudes viciosas nas escolas, que são a origem da miopia e deformação da coluna vertebral, etc. Todos devem conhecer esta util publicação. A' venda nas livrarias e papelarias. Pedidos á casa editora:
Papelaria da Moda
RUA AUREA, 167 a 173.—LISBOA
Preço 6$00, pelo correio 7$00

POLICLINICA DO ROCIO
.. *Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3742*
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

URODONAL
estimulante da função renal

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

ANEMICOS
Quereis o levantamento das vossas forças? Tomae os CACHETS BERLANDIER, o mais poderoso tonico do sangue e dos nervos. Depositarios, Farmacia Internacional, R. do Ouro, 228.

CENTRAL cinema
Sylvia, a Princesa das Csardas

ULTIMAS NOTICIAS

N. 4761
Reparações de magnetos, dinamos, motores de arranque, etc. Reparações e carga de baterias
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A BOLA

O jogo Porto-Bemfica e a vitoria do Belenenses

Os "leaders„ do campeonato citadino trouxeram ontem a Lisboa os campões de Porto e Setubal. Um optimo programa no mesmo terreno. Mas um em Palhavã e outro nas Amoreiras, á mesma hora, impediu o publico de assistir a uma dessas partidas, e sem evidente vantagem para qualquer dos grupos.

O S. C. Porto bateu o Bemfica, por 2-1.

O Belenenses ganhou ao Vitoria, por 3-1.

O jogo Porto-Bemfica não atingiu nunca uma feição compativel com o valor das duas equipes. Jogo fraquito, com grandes periodos de monotonia. Como nota destacante, a correcção dos jogadores, em verdadeiro jogo amistoso.

O Bemfica teve uma tarde infeliz, de abaixamento sensivel do seu real valor. Uma má tarde. Assim mesmo, foi batido pela diferença minima. E não merecia maior punição. Se, no primeiro tempo, foi sensivelmente inferior ao adversario, cedendo-lhe terreno e permitindo-lhe vantagem numerica, que chegou aos 2-0, na segunda metade, porém, houve da sua parte supremacia territorial, nitida, que lhe podia ter dado o resultado — e que lhe chegou, de facto, a dar o empate, numa bola anulada por deslocação, "goal„ que nos pareceu regularmente obtido. A despeito disto, o aspecto do conjunto do trabalho da equipe foi pouco agradavel, em confronto com os os seus ultimos jogos.

O F. C. Porto, que este ano ainda não viera a Lisboa, e que, da ultima vez, precisamente em mesmo dia da epoca passada, fôra vencido por 4-1, apresentou um "team„ sensivelmente superior; mas muito mais no ataque do que na defeza.

A linha da frente fez a espaços bom foot-ball, pertencendo-lhe os melhores lances da partida, notabilisando-se pela rapidez com que se aproximara do "goal„ e procurava marcar.

Mas a posição defensiva é inferior ao ataque. Ha apenas um "gigante„: Siska; é um bom jogador (ao menos na tarde ontem), o defeza esquerdo Temudo, que ha tempo havia retirado do foot-ball. Foi o melhor jogador da defesa portuense. A linha media, em nova formação, parece mais solida, fisicamente, mas inadaptavel á toada dos avançados — dos "hungaros„.

* * *

Em Palhavã o Belenenses venceu por um "score„ mais elevado do que podia esperar-se. Parece ter surpreendido os Setubalenses em tarde de má disposição. No "onze„ azul e branco reapareceu Augusto Silva, mas trocando o seu lugar com o de Zabala, e, parece, em troca definitiva. Ambos realizaram um trabalho que deixou muito satisfeito o habil "mestre„ dos Belenenses, o antigo "az„ Artur José Pereira. O medio centro do "onze„ Nacional fará os ultimos jogos deste campeonato a avançado centro — logar muito de sua predilecção, sabido como é que todos os grandes jogadores têm sempre maior simpatia por outro lugar que não seja o seu....

C.

Exposição de decorações egipcias

Fecha ámanhã, na R. do Carmo, a exposição de decorações egipcias de D. Licy Ribeiro Lopes, que alcançou um grandioso exito de arte.

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

A revolta de Ciudad Real FOI completamente dominada

Segundo as ultimas noticias recebidas em Lisboa, a rebelião espanhola, que se circunscreveu apenas ao regimento de artelharia de Ciudad Real, pode considerar-se completamente dominada.

Ha razões para supôr que o movimento era superiormente dirigido por um *comité* civil de que faziam parte o antigo presidente do Conselho e chefe do partido conservador, sr. Sanches Guerra e o antigo ministro das Finanças, sr. Cambó. O primeiro, que tinha fixado ha muito tempo a sua residencia em Paris, foi preso em Villanueva del Grão, juntamente com seu filho Rafael, sendo ambos conduzidos ao Govêrno Civil de Valencia. A'cêrca do segundo, corre tambem o boato da sua prisão, que até agora ainda não se confirmou.

O movimento estalou em Ciudad Real na madrugada do dia 29. As tropas revoltadas limitaram-se a abandonar os quarteis e a tomar posições. A população civil manteve-se alheia ao espirito de rebelião, continuando a fazer a sua vida normal. Os espectaculos funcionaram com a sua habitual concorrencia e os comerciantes não chegaram a fechar os estabelecimentos. As comunicações ferroviarias com a cidade estiveram interrompidas durantes algumas horas. Tendo estalado de madrugada, a revolta cessou ás primeiras horas da noite. Durante o dia, voaram sôbre Ciudad Real aeroplanos do Exercito que lançaram proclamações do chefe do Govêrno, dizendo que a ordem era absoluta em todo o resto da Espanha.

Entretanto, chegavam a Ciudad Real contingentes militares enviados pelo Govêrno de Madrid, que ocuparam imediatamente a cidade, destituindo os comandantes e conservando sob prisão os oficiais revoltados, em numero de 60.

O general Orgaz, a quem foi entregue o comando militar da provincia, reuniu-se com os oficiais das fôrças de ocupação, constituindo-se em tribunal sumario, que julgará rapidamente os oficiais rebeldes, aos quais serão impostas penas severas, segundo declarou aos jornalistas o general Primo de Rivera.

Madrid só teve conhecimento da revolta pelas declarações feitas á Assembleia Nacional Constituinte pelo chefe do Govêrno, não se tendo produzido a menor alteração na vida normal da cidade. O rei, que estava em Sevilha, foi informado telefonicamente do que se passava, não tendo chegado a alterar o programa da sua viagem ou apressado a data do seu regresso a Madrid.

As causas da revolta atribuem-se ainda ao descontentamento provocado na arma de Artelharia por uma determinação de Primo de Rivera, mandando pôr em vigor o regime de promoções por distinção. Os castigos impostos aos cadetes de Segovia, que se revoltaram ha dois anos contra essa medida, e as promoções que se fizeram ultimamente na Marinha teriam provocado este novo movimento, que parece ter sido aproveitado por alguns exilados de Paris para restabelecer a situação constitucional anterior á ditadura.

O que diz o governo

MADRID, 31. — Em nota oficiosa, o Govêrno declara que vai proceder rigorosamente contra os boateiros, procurando ao mesmo tempo orientar a opinião publica. Acrescenta que não agirá colectivamente contra nenhuma guarnição militar, esforçando-se, no entanto, por sanear o Exercito dos elementos perturbadôres.

A'cêrca das penas a impôr aos culpados, não pode dizer nada por enquanto, a não ser que serão rigorosas, sem serem crueis. A nota termina com a declaração de que o povo está ao lado do Govêrno, que tem recebido milhares de telegramas de felicitações. Sanchez Guerra continua preso em Valencia. — (A.)

As exequias por alma de D. Carlos I e D. Luís Filipe

Sufragando as almas de D. Carlos e do Principe D. Luiz Filipe, de cujas mortes passou hoje o 21.º aniversario, realizaram-se solenes exequias na Igreja de S. Domingos, para as quais a Comissão dirigente da Causa Monarquica fez convites.

O templo, cheio até á porta, duma multidão entre a qual se viam os elementos mais representativos do partido monarquico, apresentava um aspecto imponente, iluminado de muitas luzes e revestido de panos negros, estando armada, no transepto, uma eça rodeada de tocheiros.

Rezaram-se duas missas, tendo oficiado na primeira o Vigario Geral de Angola, e na missa soléne o sr. Bispo de Trajanopolis, a grande orquestra, com intervenção de clarins e cantando o Orfeon das Oficinas de S. José.

A cerimonia, que começou ás onze e meia, durou cêrca de cincoenta minutos e a saida do templo fez-se dificilmente, pelo numero de pessoas que assistiram ás exequias e automoveis que enchiam o Largo de S. Domingos.

Tambem no Pantéon, em S. Vicente de Fóra, se celebrou missa por alma de D. Carlos I e D. Luís Filipe, o mesmo sucedendo noutras igrejas de Lisboa, das 9 ás 10 horas da manhã.

LANÇA-PERFUMES "SMART"
Os preferidos do ultimo Carnaval
O perfume mais fino
A apresentação mais elegante
Claus & Schweder, Sucrs. — PORTO
A mais antiga fabrica de sabonetes e perfumarias

ROUBOS

Burlão que falsificava os bilhetes de Identidade

O Palacio do Torel, que é como quem diz a Policia de Investigação Criminal, dá hoje uma noticia apenas, descobriu-se um importante crime de falsificação de bilhetes de identidade, calculando-se que se contem por centenas as pessoas que o falsificador ludibriou.

O burlão, que se chama Emidio Augusto Cordeiro e está já a ferros no calabouço, operava da seguinte maneira, segundo sua propria confissão feita ao agente Antonio Tavares a quem as investigações do caso foram cometidas:

Como era empregado do Arquivo de Identificação, na qualidade de assalariado, aproveitava todas as ausencias momentaneas dos funcionarios seus superiores para se utilizar do numerador da repartição e do carimbo com a chancela do director, e, como tinha impressos em branco á discrição, ia numerando e chancelando quantos lhe apetecia.

De cada vez que os chefes se distraiam, fôsse para ir lanchar, fôsse, até, para lavar as mãos, o Cordeiro, "sem perder pitada", fornecia-se de impressos devidamente autenticados.

Depois, cá fora, era facil a consumação do roubo. Oferecia-se para conseguir bilhetes de identidade sem esforço algum para os interessados; ia a casa dos clientes para lhes tirar as impressões digitais; levava a papelada que a lei exige; cobrava entre 30 a 50 escudos por cabeça; e pronto: estava concluida a manigancia.

O peor foi que ha dias um dos ludibriados precisando de utilizar o "bilhete de identidade", apresentou-o em certa repartição, e, como surgisse qualquer duvida, o bilhete foi apreendido, verificando-se pouco depois que era falso.

Iniciaram-se desde logo as investigações que o caso requeria, e, até agora. algumas horas apenas decorridas, já sobem a muitas dezenas as pessoas que têm ido ao Torel queixar-se tambem do burlão.

Baile na Escola Politecnica

Este ano, para não coincidir com grande numero de festas, o tradicional baile de Carnavel dos estudantes da Faculdade de Sciencias, realiza-se ámanhã, prometendo ser brilhantissimo, não só por ser animado por um dos melhores e mais conhecidos "jazzs" da capital, como pelo grande numero de pessoas que tem acorrido á Associação dos Estudantes da Faculdade de Sciencias a marcar lugar.

Gremio Beirão

Ámanhã, sabado, 2, iniciam-se no Gremio Beirão, á rua da Fé, as grandes festas carnavalescas que se prolongarão até á «Mi-Caréme» e que constam de animados bailes em que não faltará a nota modernista e alegre dum magnifico «Jazz-band».

Conhecidas as tradições das belas festas do Gremio Beirao, é de esperar um periodo de excelente alegria para os seus numerosos socios e senhoras de suas familias.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114